

A planície do Algarve é um trecho sem igual: desce suavemente para o mar, toda coberta de arvoredo e de culturas.

SILVA TELES

A Voz de Loulé

SEMANÁRIO DE INFORMAÇÃO DO MAIOR E MAIS IMPORTANTE CONCELHO DO ALGARVE

Preço Avulso: 6\$00 N.º 808
ANO XXIX 11-12-1980
Tiragem média por número:
2 700 exemplares.

Composição e impressão
«GRÁFICA EDITORA»
Av. João Ferreira da Maia, 20
Telef. 92091 RIO MAIOR

DIRECTOR E PROPRIETARIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
«GRÁFICA LOULETANA»
Telef. 62536 8100 LOULÉ



PORTE
PAGO

LUTO PROFUNDO neste país de má sorte

Perdemos um homem invulgar, inteligente, de espírito vivo, um exemplo de dedicação à causa democrática.

Perdemos o 1.º Ministro — Francisco Sá Carneiro. Perdemos um estadista ímpar. Com ele, morreram no trágico acidente, o Ministro da Defesa, Amaro da Costa, Patricio (continua na pág. 8)

Forte saudade e profundo vazio com a morte de Serrão e Silva

Morreu o Director do jornal «O Algarve», o nosso amigo e companheiro, Artur Serrão e Silva.

Ao Silvino do Algarve devemos-lhe lições de humanismo, de coragem e de fraternidade.

Morreu um Mestre do jornalismo provinciano, um homem generoso, um colega exemplar. O Algarve está de luto porque perdeu um amigo; daqueles que estão sempre presentes com o coração. Ele soube sempre acudir aos nossos clamores, soube sempre defender nossas verdades.

O Silvino permanecerá no quadro da nossa vida regional, na nossa arte, no nosso vigor, na nossa esperança, por um Algarve desenvolvido.

Ele será o azul da nossa escrita, uma presença inesquecível na nossa actividade jornalística.

«A Voz de Loulé» sente a falta do homem ilustre, mas é maior a dor quando esse homem é um amigo, um companheiro de todas as horas.

Estes queixumes nem o vento

os leva. Esta saudade nem o pavoroso inverno a destrói.

A imprensa regional perdeu um homem vivo, um homem



terno que conhecia o seu mundo, um homem firme nas suas convicções.

Que Deus te guarde!

O problema da Pesca

Além do que já vimos publicado no Jornal «O Dia» de 24-11-80, o «Diário de Notícias» publica na mesma data o seguinte:

«Em relação ao ano passado a Exportação de Conservas de Peixe aumenta mais de um milhão de contos.

Portugal deverá exportar até final deste ano cerca de dois (continua na pág. 3)

Paderne-Boliqueime ligadas por uma nova estrada

As Juntas de Freguesia de Paderne e Boliqueime acordaram entre si iniciar a construção de uma nova estrada que saindo no Vale de Loulé, na freguesia de Paderne, ligará à estrada já existente na Tinoca, na freguesia de Boliqueime, servindo os sítios da Atalaia e de Alfentes.

Trata-se de um projecto válido que beneficiará profundamente (continua na pág. 3)

ELEIÇÕES

A GRANDIOSIDADE DE UM POVO REVELA-SE EM DEMOCRACIA

A implantação da Democracia neste País encontra o seu grande ambiente no civismo do Povo Português.

A sua maturidade política não

dá satisfação à oratória inflada ou aos insultos de uns quantos.

O povo não é muito culto; (continua na pág. 8)

Um alerta vindo da Alemanha Federal

O PERIGO DA CONSTRUÇÃO DESENFREADA

NO LITORAL PORTUGUÊS

FRANKFURT (TEMPO) — A revista da especialidade «Touristik Report» publicou, na sua edição de Agosto de 1980, um extenso artigo sobre a tendên-

cia em Portugal se copiarem e repetirem, agora, os erros praticados pela Espanha no desenvolvimento urbanístico das suas (continua na pág. 4)

O Algarve... As ondas de cor e de perfume que se soltam da sua terra vermelha, das suas ribas doiradas, dos seus pomares viçosos, do seu oceano de maravilha, são como estrofes dum imenso cântico de louvor à Vida e à alegria de viver.

Carlos Selvagem



Festa da ambulância de Alte na memória dos seus habitantes

Uma data festiva que permanece. A aquisição da ambulância trouxe aos habitantes de Alte uma alegria e uma esperança no futuro.

O Povo acorreu em massa à Festa da Ambulância, uma festa em ambiente caseiro, com o mimo e o carinho da música regional e popular do Rancho Folclórico.

O sonho destas gentes tornou-se uma realidade. A obra nasce com o esforço e as virtudes do Homem. A aquisição de uma Ambulância para a freguesia de Alte suaviza o seu povo, tranquiliza-o, é, de certo modo, um sinal de saúde, uma obra de beneficência, de utilidade pública.

O jornal «Ecos da Serra» dá conta, em pormenor, da Festa da Ambulância.

«Se é verdade que a Vida se

pode perder num minuto, não é menos verdade que a rapidez de um minuto pode salvar uma Vida».

A Câmara Municipal de Loulé esteve presente nas festivi-



Panorâmica de Alte

dades, explicando devidamente o seu apoio à freguesia de Alte. Além disso, a Câmara prontificou-se a tomar a si o encargo do seguro da viatura e a proporcionar as reparações necessárias nas suas oficinas, em Loulé.

Os serviços de socorros de Alte ficam grandemente melhorados e a iniciativa foi acolhida, por parte do Povo, com muito regozijo e vibração de alma.

ATLETISMO

V Grande Prémio
Internacional
das Amendoeiras em Flor

(VER PÁGINA 5)

SOCIEDADE RECREATIVA ARTÍSTICA LOULETANA 49 VELAS ACESAS...

As Sociedades Recreativas vão perdendo a sua chama viva de outrora.

A ideia do «viver-juntos», do querer-conviver, vai perdendo o seu significado nesta época em que as Sociedades-Recreativas

já não são um passatempo caseiro ou um local de tertúlias ou divertimento.

O homem deixou de comunicar a velha tradição do prezado consócio: «Temos o prazer de» (continua na pág. 3)

«BODAS DE OURO» da Casa do Algarve

(PÁGINA 2)

«BODAS DE OURO» da Casa do Algarve

A Casa do Algarve, em Lisboa, está comemorando as suas «Bodas de Ouro».

Casa do Algarve que através da dinamização cultural tem contribuído para a promoção da nossa província, propagando a sua História, a sua Cultura, a sua Arte.

Em Portimão e recentemente no Porto, teve lugar uma semana alusiva à festividade, com a realização de uma exposição de pintura, palestra pelo Dr. Alberto Uva sobre os nossos queridos poetas João de Deus e António Aleixo, um almoço de confraternização de algarvios e amigos da nossa província, além da projecção de filmes sobre o Algarve e uma magnífica exibição do Rancho Folclórico da Luz de Tavira. O Ateneu Comercial do Porto cedeu as suas instalações para uma delegação da Casa do Algarve no Porto, factor que muito contribuirá para prosseguir o caminho de mostrar o Algarve a quem ainda não o conhece.

Muita coisa há para dizer acerca deste Algarve de luz adriática, este mundo onde o Sol é mais brilhante, esta terra de velhas tradições e costumes

onde as pombas deixam seus recados de Amor.

A Casa do Algarve tem tomado medidas na defesa da sua valorização. É necessário informar e fundamentar os valores da realidade histórica, cultural, espiritual e social do Algarve.

É necessário descentralizar a Cultura e evocar as figuras de maior prestígio e categoria no pensamento.

A Casa do Algarve tem asas brancas capazes de voar no azul onde o Algarve propaga a sua alma e a grandeza da sua luminosidade natural.

Mais do que tudo é necessário saber falar de Amor e ocupar a vida. O Algarve é uma formosa flôr, merecedora de uma festa do maior espendor.

A Casa do Algarve está de parabéns.

L. P.

Com a presença dos srs. Presidente e Vice-Presidente da Câmara de Loulé, pessoal dos Serviços Técnicos, Presidente e vogais da Junta de Freguesia de Salir e empreiteiro sr. Manuel Joaquim Pinto, foi inaugurada no passado dia 16 a Ponte que liga as duas margens da Ribeira dos Barrigões, numa extensão de 19 metros. O seu custo foi de cerca de 5 000 contos.

É uma obra muito útil e de grande valor para as populações da serra que por ali são obrigados a passar.

Como sinal de reconhecimento, os habitantes do lugar, ofereceram às entidades visitantes um lauto banquete, acompanhado de cantares e toques de acordeão, característicos daquela zona serrana.

Contando 63 anos de idade, faleceu na sua residência no sítio do Posto das Covas, no passado dia 12 do corrente, o sr. Joaquim dos Santos.

Deixa viúva a sr. D. Rosa da Encarnação Guerreiro.

C.

ECOS DE SALIR

Vale d'Éguas — Almansil



EUSÉBIO JOSÉ GORGULHO
DAS NEVES

AGRADECIMENTO

Sua família, desejando evitar qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas de todas as pessoas que, de qualquer forma, compartilharam da sua dor, vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento a quantos se interessaram pelo estado de saúde do saudoso extinto durante a doença que o vitimou e bem assim a todos aqueles que o acompanharam à sua última morada.

Loja - Artesanato

TRESPASSA-SE

Com existência 650 contos. Junto à Praia de Quarteira.

Trata Telef. 25259 — FARO (depois das 19 horas). (2-1)

AVISO

Necessitando o Serviço de Apoio à Habitação da Câmara de Loulé, de contratar uma pessoa com o curso de Assistente Social, vimos por este meio informar os possíveis interessados de que deverão dirigir-se àquela Secção durante as horas úteis de expediente.

Loulé, 18 de Novembro de 1980.

O Vereador Substituto do Presidente,
José Mendes Bota

GIEBELS PROPRIEDADES LDA.

MEDIADORES AUTORIZADOS

- * Especializamos na venda de propriedades entre Faro e Albufeira, para o Mercado Português e Estrangeiro.
- * Se procurar ou tiver uma propriedade à venda, contacte-nos:

Estrada Nacional 125 — S. LOURENÇO
ALMANSIL Telef. (089) 94353

EMPREGADO

PRECISA-SE

De 13 a 16 anos
Nesta redacção se informa

VENDE-SE

CASA PEQUENA

Com chave na mão, na Rua da Matriz, em Loulé.

Resposta para José Lourenço Rosa — 7200 REGUENGOS DE MONSARAZ. (3-1)

GONCINHA — LOULÉ



JOSÉ VIEGAS
GUERREIRO

AGRADECIMENTO

Sua família vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento a quantos se interessaram pelo estado de saúde do saudoso extinto durante a doença que o vitimou e bem assim a todos aqueles que o acompanharam à sua última morada.

Para todos o penhor da nossa gratidão.

Agência Vítor — Loulé

Pastelaria AMENDOAL



LARGO GAGO COUTINHO, 22 — TELEF. 62503 — LOULÉ

PASTELARIA FINA (FABRICO PRÓPRIO)
DOCE DE AMÊNDOA E FIGO DO ALGARVE
O FAMOSO D. RODRIGO (DE LAGOS)

BOLOS PARA:

Casamentos, Baptizados, Aniversários, etc.

PARA AS SUAS OFERTAS

Temos Lindas Cartonagens e outros Brindes com Chocolate e Doces Regionais

LEMBRAMOS NESTA ÉPOCA AS ESPECIALIDADES AMENDOAL

BOLO REI

Broa Castelar com amêndoa

A gerência e empregados da Pastelaria e Fábrica Amendoal, deseja aos estimados Clientes e suas Famílias, Feliz Natal e um Ano Novo muito Próspero

FAPLASTAL

FÁBRICA DE PLÁSTICOS ALGARVE, LDA.

Bom João — Zona Industrial

Telefone 23435

Caixa Postal - 66
8001 FARO

TUBOS, MANGAS, SACOS LISOS E IMPRESSOS

Deseja aos seus estimados Clientes
Boas Festas e Próspero Ano Novo

Casa Pereira

ELECTRODOMÉSTICOS — DISCOS — MATERIAL
PARA INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS DAS MELHORES
MARCAS

ADQUIRA-OS A PREÇOS MAIS BAIXOS NA
Rua de Portugal (estrada para Salir), em LOULÉ

A SITUAÇÃO DOS REFUGIADOS NO DISTRITO DE FARO

Em visita de trabalho, deslocou-se há dias ao Distrito de Faro, o sr. Dr. Filipe Lavanchy, delegado em Portugal do Alto Comissariado da ONU para os Refugiados, para localmente analisar a situação dos candidatos ao Estatuto de Refugiado, que vivem nesta região.

Juntamente com a Dr.ª Madalena de Almeida, directora de Serviços de Apoio a Refugiados, Capitão Rei, do Serviço de Estrangeiros e Dr. António Jorge Gonçalves Simões, Presidente da Comissão Instaladora do Centro Regional de Segurança Social, foi recebido pelo sr. Governador Civil, em reunião de trabalho.

Na Sede do Centro Regional de Segurança Social, realizou-se uma reunião onde, além da Comissão Instaladora, estiveram presentes o representante do Serviço de Estrangeiros e os Serviços Centrais do IARN.

A referida deslocação teve os seguintes objectivos:

1.º — Análise, com aquelas autoridades locais, da situação dos eventuais candidatos ao Estatuto de Refugiado, quer no respectivo enquadramento jurídico, quer na protecção social devida pelo Estado Português, nomeadamente no levantamento de todos os casos concretos que ainda não se encontram documentalmente regularizados, a fim de, prioritariamente, permitir que os interessados possam beneficiar do regime da Lei n.º 38/80 de 1-8-80 — Estatuto de Refugiado.

2.º — Estudar os problemas

técnicos que apontem para um regime de protecção social adequado à vinculação assumida pelo Estado Português, como signatário da Convenção de Genebra de 1951.

3.º — Visita a um CTA (Centro Temporário de Alojamento) deste Distrito, a fim de tomar contacto directo com os problemas mais prementes dos refugiados ali residentes.

O PROBLEMA DA PESCA

(continuação da pág. 1) milhões e duzentas mil caixas de Conservas de Peixe cujo valor renderá mais quatro milhões e meio de contos do que em 1978.

QUANTO A PESCA

O decorrente período das eleições presidenciais faz que os partidos políticos da esquerda aproveitem para criticar o actual Governo de permitir que os espanhóis pesquem livremente na nossa costa!

No entanto, essas vozes não se referem à enorme quantidade de barcos portugueses que operam na costa de Espanha, Marrocos e Mauritânia, donde quase diariamente chegam carregados de várias espécies, incluindo mariscos e moluscos que rendem somas superiores a algumas centenas de contos.

Ao invés, pequeníssimas embarcações da área vizinha de Ayamonte pescam caranguejos, polvos e pouco mais, na zona compreendida entre Vila Real de Santo António e Tavira e, esporadicamente, uns poucos navios espanhóis arrasta na costa algarvia, entre Tavira e Albufeira.

PADERNE - BOLIQUEIME LIGADAS

POR UMA NOVA ESTRADA

(continuação da pág. 1) mente as duas freguesias, reduzindo as distâncias entre os sítios referidos.

A construção de novas estradas e os melhoramentos de caminhos têm sido preocupações constantes das duas Juntas de Freguesia do centro do Algarve.

A largura da nova estrada terá seis metros por desejo manifestado pela Câmara Municipal de Loulé.

Trata-se de uma obra significativa que servirá toda uma população desprotegida.

É consolador verificar que as Autarquias já vão tendo maior capacidade de resposta face aos problemas locais.

Sociedade Recreativa Artística Louletana 49 VELAS ACESAS...

(continuação da pág. 1) convidar V. Ex.ª e sua Ex.ªma Família a participar nas Festas Comemorativas do 49.º Aniversário da Fundação da nossa Sociedade, cujo programa nos é grato incluir... A Direcção».

As Sociedades Recreativas deixaram de ser tão familiares, os belles deixaram de revestir-se de grande brilhantismo, o associativismo perdeu o sentido po-

pular e consequentemente a política destruiu os costumes.

A Sociedade perdeu a sua natureza de sociabilidade, de solidariedade. É convicção amplamente generalizada que os homens são cada vez mais uma massa imperfeita. O consenso, as cooperações mútuas, o convívio, perderam os seus princípios orientadores, quicá a sua autoridade.

Mas a Sociedade Recreativa Artística Louletana é ainda uma réstia de azul que comore os seus cinquenta anos no próximo ano com a esperança viciosa de procurar a promoção da vida humana.

O seu fundo comum define a sua personalidade. Uma Sociedade Recreativa e Artística que não quebrou ainda o seu canto, a sua mocidade, colaborando na realização de uma cultura objectiva, conseguindo uma convergência harmónica nas suas acções.

Uma Sociedade Recreativa deve manter sempre uma carga do passado, como tradição, lição e experiência.

O homem é um ser social que deve manter o espírito objectivo procurando realizar o bem comum.

A Sociedade Recreativa e Artística Louletana é ainda um exemplo de permanência sadia,

precisamente porque o homem é livre por natureza e o louletano gosta de manter as uniões estáveis e positivas.

Os seus quarenta e nove anos são fruto da sociabilidade e do consenso do homem louletano, resistente contra as agressões sucessivas aos valores e ideais do convívio entre os homens de boa vontade.

Uma Sociedade nunca é perfeita mas pode ser homogénea. A cooperação entre grupos satisfaz as necessidades sociais fundamentais e, a Cultura, o Recreio e a Arte, podem desenvolver-se em liberdade, no respeito pelas aspirações religiosas e políticas de cada um.

Pensar e agir em inteira liberdade é condição fundamental para o carácter durável de uma Sociedade.

O esforço renovado dos sócios e membros da Sociedade Artística de Loulé tem permitido a sua consistência e o seu funcionalismo.

No fundo, uma Sociedade Recreativa com estas características deve estar em permanente renovação mantendo a experiência do passado.

O respeito e as boas acções engrandecem o homem e tornam-no sociável e produtivo.

LUÍS PEREIRA

Caixa Geral de Depósitos tem novas instalações em Portimão

Na cidade de Portimão, a Caixa Geral de Depósitos passa a ter novas instalações, cujas características arquitectónicas e funcionais estão apetrechadas como as melhores a nível do País, dando resposta mais adequada à vasta massa de utentes do barlavento algarvio.

No dia da inauguração foi salientada a importância da Caixa Geral de Depósitos no desenvolvimento da economia da região, não somente na captação de poupanças, mas sobretudo no apoio creditício à população algarvia, nos vários domínios da agricultura, da habitação, das actividades industriais e turísticas.

Prosseguindo a sua actividade de apoio directo ao desenvolvimento económico, a Caixa Geral de Depósitos está empenhada na dinamização das suas operações em todo o País, prosseguindo os melhoramentos das suas instalações em diferentes regiões.



APARTAMENTOS E TERRENOS

ALUGAM-SE E VENDEM-SE APARTAMENTOS E TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO E AGRICULTURA. TRATAR COM CONCEIÇÃO FARRAJOTA, RUA D. AFONSO III — R/C, (JUNTO AO RESTAURANTE «A MINHOTA») — QUARTEIRA, OU PELO TELEFONE (das 20-22 h.).

Tal pai Tal filho.



A Ford lança, agora em Portugal, a nova geração de Tractores Ford da série 1000. Os mini-Tractores Ford foram concebidos para proporcionarem uma excelente adaptação aos mais variados tipos de tarefas. Tais como os trabalhos nas vinhas, nos pomares, nas áreas de horticultura, ou nos campos de golf, etc. Com:

- Motor Diesel;
- 12 velocidades;
- Controle de profundidade;
- Tracção às quatro rodas;
- Bloqueio de diferencial.

E é um gosto vê-los a trabalhar. Porque, tal como toda a gama de Tractores Ford, os novos modelos da série 1000 possuem uma notável capacidade de trabalho.

Tal pai... Tal filho...

TRACTORES FORD. UMA EQUIPA DE TRABALHADORES INCANSÁVEIS. COM MAIS DE 60 ANOS DE EXPERIÊNCIA

FOMENTO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DO ALGARVE, LDA. Largo de S. Luís - Telef. 23061/4 8000 FARO



Um alerta vindo da Alemanha Federal

O perigo da construção desenfreada no litoral português

(continuação da pág. 1)

conhecidas zonas turísticas do litoral mediterrânico.

Pelo interesse de que se reveste este alerta para os responsáveis portugueses pelo sector turístico, a nível público e privado, transcrevemos a tradução das passagens principais do referido artigo:

OS PEDREIROS-LIVRES DO ALGARVE PARA TURISTAS

Portugal manteve-se afastado durante alguns anos do «boom» internacional da construção hoteleira. Agora comete os mesmos erros que a Espanha.

Cada ramo de actividade tem os seus usos e (des)usos. No ramo do turismo, por exemplo, é de bom tom dizer mal todos os anos da ITB para depois voltar lá igualmente todos os anos. Um outro (des)uso: ficar encantado em presença do nome de marca «Algarve». A indústria do turismo e viagens, sempre pouco cuidada no emprego de palavras, juntou-lhe ainda mais um predicado. Assim atribuiu-se à faixa territorial compreendida entre Vila Real de Santo António e o Cabo de S. Vicente qualidades que noutros tempos era costume atribuir a uma jovem noiva, como «linda» e «intacta».

É com uma concordância inacreditável, a qual ninguém ousa romper, que tais atributos são descritos nos prospectos turísticos. Isto faz-se apesar de, com o caso do termo «torre», detestada por toda a gente, o cuidado de a ter com a linguagem dos prospectos nunca ser demasiado.

Desde que não haja qualquer protesto da parte da clientela, qualquer complexo turístico recebe o nome de aldeia piscatória nas páginas dos prospectos dedicados ao Algarve e isto por uma simples razão: o aumento das vendas. É que qualquer turista pode somar dois pontos à sua expectativa optimista de férias. Eles são: «lindo» e «aldeia piscatória», mesmo que o resultado dessa soma não seja brilhante.

Será que os redactores dos folhetos não sabem contar até três? De facto ninguém lhes leva a mal se não sabem fazer a distinção entre areia e rochedos, entre o Algarve da areia e o outro Algarve dos rochedos, diferentes como o dia da noite, mas, neste caso, metidos no mesmo saco. Mas quando utilizam os termos «lindo» e «intacto» enganam-se redondamente na conta e os turistas, uma vez em férias, é que sofrem com estes erros de cálculo. A verdade é que esses já há muito tempo haviam feito as suas reservas.

É verdade que existem ainda sítios no Algarve nos quais são, ainda os portugueses quem dá o tom e nos quais os turistas, ainda são vistos e tratados como verdadeiros hóspedes e que, como tal, sabem comportar-se. Existem, também, as famosas enseadas, rodeadas de rochedos, nas quais ainda é possível tomar um banho no mar sem ser incomodado. Isto, mesmo sem fato de banho o que é susceptível de tornar as férias perfeitas.

Tais condições são todavia quase uma excepção. Aqueles que depois de uma abstinência de vários anos voltam agora a escolher o Algarve como destino de férias ficam chocados: o esforço de construção em cada palmo de terreno é agora aí enorme. Só resta afinal uma consolação: os limites postos à construção não se referem ao

número de unidades em si, mas sim ao número de andares. A torre número dois nunca é construída.

Os portugueses apostam na expansão sem limites da construção na sua costa algarvia e a satisfação é grande perante os investimentos do País e do estrangeiro. Dinheiro em abundância não falta aos planeadores do turismo. Já que a propriedade da maioria das urbanizações é repartir em pequenas ou mesmo minúsculas parcelas, torna-se possível ao cidadão médio investir aí as suas poupanças, depois de as ter desviado para o estrangeiro durante os anos incertos da Revolução.

Comentário de um construtor do Algarve: «Enquanto na Alemanha se fala de crises e agitação em Portugal nós aqui acreditamos firmemente num futuro seguro». Esse futuro será de vidro e cimento.

No momento presente, mesmo com as novas construções ainda não acabadas, o Algarve já está ameaçado. De facto ninguém se preocupou até agora com problemas do meio ambiente em toda a Península Ibérica, seja em Portugal ou em Espanha. O que nenhum turista que visita o Algarve sabe, é que toda essa faixa do Sul de Portugal não dispõe de uma única estação de tratamento de esgotos! Ou seja: aquilo que os habitantes locais e turistas deixam atrás de si nas tão cantadas «aldeias tranquilas e repousantes» corre para o mar sem qualquer tratamento prévio. Um mar, que, devido às condições naturais que oferece, é propício aos banhos. Poder-se-ia pensar que esta si-

tução originasse em certos casos um cheiro insuportável, isso todavia não acontece devido à alternância bem marcada das marés com o seu efeito de limpeza. Mas o problema da higiene continua, se bem que os turistas dele se não apercebem.

Vários peritos conhecedores do problema rezelem que a situação resulte em verdadeiros «escândalos ecológicos» como já aconteceu em Itália e Espanha, uma vez que as novas unidades em construção, apartamentos e hotéis, estejam a funcionar. As estações de tratamento de esgotos pertencem todavia aos «bens de luxo» da construção civil portuguesa.

Mas deixemos o problema das estações de tratamento. A localidade mais bonita, Albufeira, pode vir a ser muito prejudicada com a onda de construção desenfreada. As construções de novos hotéis são presentemente submetidas no País a rigoroso controlo e regulamentação, mas, para os contornar, deixa-se de construir hotéis para passar a construir blocos de apartamentos, ou seja, casas para habitação. Uma vez que os proprietários desses apartamentos os coloquem à disposição da indústria turística, então o assunto, pelo menos sob o ponto de vista jurídico, toma uma nova perspectiva. Isto significa que a paradiasiaca aldeia piscatória de antanho passa a ter 400 camas suplementares para turistas.

Localidades como Monte Gordo «sobre a praia» e Armação de Pêra «sobre os lindos rochedos» vêm desta maneira a quantidade de tais edifícios aumentar desordenadamente. A (continua na pág. 5)

Divulgação da modalidade do atletismo «1.ª S. SILVESTRE JN»

Com o intuito de contribuir para a intensificação da prática do Atletismo e para uma maior divulgação da Modalidade, a Empresa de «Jornal de Notícias» promove, na noite de 31 de Dezembro de 1980, com início pelas 23 horas e 30 minutos, no Porto, uma prova pedestre denominada «1.ª S. Silvestre JN».

A Competição, na qual se prevê a participação de atletas de todos os distritos nacionais é

aberta a atletas masculinos filiados nas associações regionais de Atletismo ou no INATEL.

As inscrições devem dar entrada na sede do «Jornal de Notícias», na Rua de Gonçalo Cristóvão, 195, no Porto, até às 20 horas do dia 22 de Dezembro.

As inscrições são gratuitas e a idade mínima dos concorrentes é a de 17 anos. O concorrente não poderá estar inscrito em mais do que um clube, mas cada clube pode apresentar um número ilimitado de concorrentes.

A extensão do percurso da prova é de 8500 metros com partida da Avenida dos Aliados.

Trata-se de uma prova com um trajecto duro que muito contribuirá para o desenvolvimento do Atletismo, além do convívio e do desportivismo que proporciona aos atletas e aos adeptos da modalidade.

Colóquio do sistema integrado de incentivo ao investimento

Por motivo da realização nos Açores e Ilha da Madeira de vários colóquios de esclarecimento acerca do novo serviço de SIII, deslocaram-se àquelas ilhas atlânticas em viagem profissional e promocional, ao serviço do Banco Fonsecas & Buray, os srs. Dr. Vasco Consiglieri Pedrosa, Presidente do Conselho de Gestão, o sr. Carlos Farias, Director da região Faro - Portimão e o nosso prezado amigo sr. José Gomes Romeira Morgado, Gerente de Zona.

Devido ao seu valor económico para a região, a deslocação à ilha de Santa Maria foi aproveitada para uma visita ao empreendimento do sr. Francisco Carapucinha, de Olhão.

SOUSA & BOTAS, LIMITADA

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de quatro de Setembro de 1980, lavrada neste Cartório Notarial do concelho de Lagoa, Algarve, e exarada de folhas 36 verso, a folhas 38, no Livro de Notas SETE-C, Jaime Simões de Sousa e Manuel Botas Leonor, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que adoptou a firma em epigrafe, que se regula nos termos constantes dos artigos a seguir fotocopiados, sendo a respectiva fotocópia, composta de três folhas, devidamente numeradas, rubricadas e autenticadas.

PRIMEIRO: — A sociedade adopta a firma de «SOUSA & BOTAS, LIMITADA», tem a sua sede no sítio da Pedra de Escorregar, freguesia da Guia, concelho de Albufeira, durará por tempo indeterminado, entrando hoje em exercício.

§ ÚNICO: — A sociedade pode abrir agências ou filiais, onde e quando entender, podendo ainda transferir a sua sede para outra localidade, mediante deliberação da Assembleia Geral.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE LOULÉ

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

Pela 2.ª Secção deste Tribunal correm éditos de 20 dias, a contar da 2.ª publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos que tenham garantia real sobre o prédio abaixo indicado para, no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos por apenso aos autos de acção especial de divisão de coisa comum n.º 79-A/51, que José Nunes Sequeira e mulher Amália Baguinho dos Santos, rua de Portugal, 62, Loulé, movem contra Manuel de Sousa Coelho e mulher Maria Albertina Sotero Madeira, Brasil, autos nos quais vai ser vendido o seguinte prédio:

Armazém, na rua de Portugal, S. Sebastião, Loulé, inscrito na matriz sob o art.º 9. Loulé, 27 de Novembro de 1980.

O Juiz de Direito,
Mário Meira Torres Veiga
O Escrivão de Direito,
João-Maria Martins da Silva

SEGUNDO: — O objecto da Sociedade é a construção metálica e serralharia civil, podendo ainda dedicar-se a qualquer outra actividade comercial ou industrial que os sócios deliberem explorar.

TERCEIRO: — O capital social integralmente realizado e subscrito em dinheiro, já entrado na Caixa Social é de CEM MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas:

— Uma, de sessenta mil escudos, pertencente ao sócio Jaime Simões de Sousa; e outra, de quarenta mil escudos, pertencente ao sócio Manuel Botas Leonor.

QUARTO: — Poderão ser exigidas prestações suplementares de capital, nas condições fixadas em Assembleia Geral, desde que a resolução seja tomada e aprovada por unanimidade.

QUINTO: — A gerência da Sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, pertence ao sócio Jaime Simões de Sousa, que desde já fica nomeado gerente, sendo necessária e suficiente a sua assinatura, para que a Sociedade fique validamente obrigada.

SEXTO: — Pode a sociedade conferir a estranhos poderes de gerência, constituir mandatários e outorgar-lhes os poderes que entender convenientes.

SÉTIMO: — É expressamente vedado ao gerente obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor e quaisquer actos e contratos estranhos aos negócios sociais.

OITAVO: — A cessão de quotas no todo ou em parte do sócio Manuel Botas Leonor, a estranhos, depende do consentimento da sociedade.

NONO: — Sempre que a Lei não exija outras formalidades e prazos, as Assembleias Gerais serão convocadas por carta registada, enviada com a antecedência mínima de oito dias; porém a expedição pode ser substituída pelas assinaturas dos sócios no respectivo aviso convocatório, caso em que a convocação deixará de depender da referida antecedência.

Está conforme.
Cartório Notarial de Lagoa, aos 8 de Outubro de 1980.

A Ajudante,
Maria José Correia Bravo

ENGENHEIRO - MECÂNICA E ELECTRICIDADE

PRECISA-SE

ENVIAR CURRÍCULUM A JÚDICE FIALHO

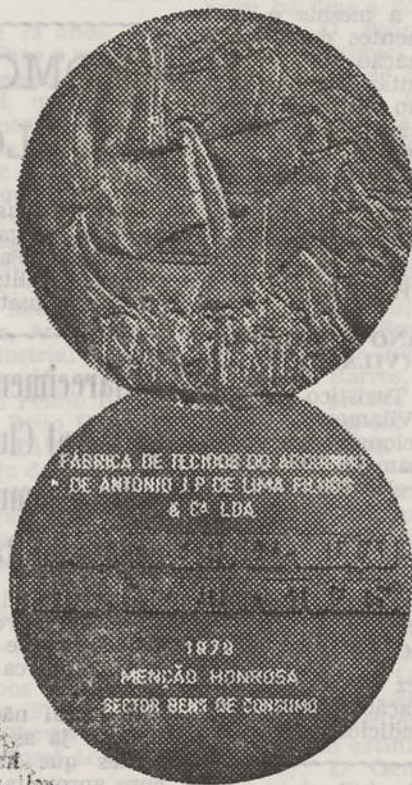
CONSERVAS DE PEIXE, SARL

APARTADO 4 — 8500 PORTIMÃO

quinho arquinho arquinho

PRÉMIO CARAVELA

Fundada em 1913, Arquinho-Portugal é uma empresa especializada na criação e confecção de toalhas de felpo. Premiada pela qualidade e prestígio que tem mantido ao longo dos anos, orgulha-se de ser a única Empresa Portuguesa de Toalhas de Felpo, a receber a medalha de mérito atribuída pelo Fundo de Fomento de Exportação às empresas de maior índice exportador.



O perigo da construção desenfreada no litoral português

(continuação da pág. 4)
Praia da Rocha também não lhes fica atrás nesta tendência, isto para já não falar de Quarteira. Quem reservou uma estada nalguma destas estâncias balneares, certamente que chorará lágrimas amargas de desilusão depois de ter dado demasiado crédito à lenda da tal «tranquila aldeia piscatória».

Também existem exemplos de desenvolvimento turístico equilibrado, isso não podemos omitir. Desses exemplos o mais evidente será o da urbanização de Vale do Lobo, próximo de Quarteira, esta última já destruída pelo desenvolvimento do turismo. O que nessa urbanização foi realizado em termos de estruturas, desde o campo de «golf» até à loja de recordações, não tem de facto nada a ver com Portugal. Mesmo que possamos eventualmente acusá-la de ser um «ghetto», não podemos esquecer o envolvimento natural, ou seja a perfeita integração no ambiente, além do bom gosto patente e o facto de, mesmo com grandes taxas de ocupação, a individualidade dos utentes ficar preservada. Não muito longe daí, já se nos oferece um exemplo contrário: o complexo de Vilamoura que no futuro virá a ter uma capacidade total para 50 000 turistas. Este complexo turístico é o orgulho de muitos portugueses que não se poupam de elogiar tudo o que ele tem para oferecer, embora as soluções encontradas tenham sido piores do que em qualquer outro congénere. Parece que neste caso não se quis dar ouvidos à legenda «O Algarve é branco». O tom dominante é aí dado pela cor cinzenta do cimento. As poucas construções do complexo já aca-

badas, podem ser observadas sem qualquer ligação entre si, dispersas na paisagem. A marina (já acabada) tem o «charme» característico de uma central de «eléctricos». A torrente de música que aí se faz ouvir por toda a parte para dar uma impressão de vida ao local, soa como que uma dança macabra à portuguesa.

Não se pode imaginar como será um dia, quando tais complexos gigantesco estiverem acabados, dado que a construção de uma série de novas urbanizações está planeada. Então talvez se saiba apreciar a «torre» porque a infra-estrutura aí será melhor.

Por que razão não intervêm as autoridades em presença de tal evolução? A resposta é simples: a satisfação é grande ao constatar-se que, após alguns anos de confusão e erros, se começa de novo a investir. Também é grande a satisfação relativamente ao nível de reservas actual. Em auto-avaliação sem limites de grandeza não se excluem das previsões optimistas os turistas que no próximo ano vão reservar destinos em Espanha logo que aí haja uma regularização de preços. Ou então aqueles que vêm uma vez e nunca mais voltarão porque pensavam encontrar um local virgem para as suas férias. Naturalmente ainda há uma outra razão para tal evolução. Aí é que está o «gato» que existe em repartições congêneres por toda a parte. A Comissão Regional de Turismo do Algarve, a cuja competência estão sujeitos os industriais de construção do sector turístico, é dirigida por um homem competente, o dr. Ribeiro da Cunha, uma pessoa ágil nos seus quarenta e pou-

cos anos, vestindo desportivamente «jeans» e em mangas de camisa. Ele percebe do seu trabalho. De maneira inexorável combate o dr. Ribeiro da Cunha o desenvolvimento incorrecto do sector na «sua» costa algarvia. Só dentro do «ghetto» gigantesco de Vilamoura as coisas se passam de maneira diferente, o que não deve causar admiração: é que o chefe máximo do Turismo da região tem assento na direcção da Sociedade de Vilamoura.

(De «O Tempo»)

ATLETISMO

«V GRANDE PRÉMIO INTERNACIONAL DAS AMENDOEIRAS EM FLOR»

Competição com crédito já firmado na alta roda do pedestrianismo europeu o «Grande Prémio Internacional das Amendoeiras em Flor», será disputado na sua 5.ª edição no dia 18 de Janeiro (Domingo), na Aldeia das Açoteias, no Algarve. Para já pois uma inovação ou seja a transferência do local onde se vinha disputando esta competição internacional — Vilamoura para a Aldeia das Açoteias.

A prova, que é organizada pela Comissão Regional de Turismo do Algarve, Direcção Geral do Turismo, Federação Portuguesa de Atletismo e Associação de Atletismo de Faro, contará com a participação de alguns dos mais conhecidos nomes da modalidade, aos quais estão sendo endereçados os respectivos convites.

GONÇALVES & ALMEIDA, LIMITADA

SECRETARIA NOTARIAL DE FARO

SEGUNDO CARTÓRIO

Licenciada Maria Odília Simão Cavaco e Duarte Chagas

Certifico, para efeitos de publicação que por escritura lavrada em 13 deste mês a folhas 74 v.º do livro número 121-B de notas para escrituras diversas do aludido Cartório, os sócios Dr. Armando Olímpio de Almeida Semedo e Ludgero Manuel Gonçalves Dias, cederam respectivamente a Hans Erik Holben e Margrette Lang Holbens, as suas quotas do valor nominal de 50 000\$00 que possuíam na sociedade em epígrafe, por igual valor, saíram da sociedade, renunciaram à gerência, autorizando que o seu nome continue a figurar na firma.

Os novos sócios, com vista ao desenvolvimento da sociedade, aumentaram o capital social da mesma, e que em consequência alteram os artigos 3.º e 5.º do pacto social que passam a ter a seguinte redacção:

Terceiro — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social e noutros valores constantes da respectiva escrituração é de quinhentos mil escudos dividido em duas quotas iguais de duzentos e

cinquenta mil escudos, pertencendo uma a cada sócio.

Quinto — 1 — A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme deliberação da Assembleia Geral, pertence a ambos os sócios que desde já ficam nomeados gerentes, bastando a assinatura de qualquer deles, para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos.

2 — Pode a sociedade conferir a estranhos poderes de gerência e pode qualquer gerente delegar em outro sócio ou em estranho, os seus poderes de gerência e representação social, mas, neste último caso, deve obter o prévio consentimento da sociedade.

Está conforme o original.

Faro, 21 de Outubro de 1980.

A Notária,

Maria Odília Simão Cavaco e Duarte Chagas

MÁQUINA DE COSTURA

COMPRA-SE

Nesta redacção se informa

Festas de Natal e Ano Novo no Algarve

★ FESTA DE NATAL DOS FILHOS DOS BARMEN DO ALGARVE

Realiza-se no dia 14 de Dezembro (Domingo) a tradicional festa natalícia dedicada aos filhos dos barmen que trabalham no Algarve e suas famílias. Constitui a mesma o ensejo para momentos de grande alegria e animação para a petizada e de salutar convívio para quantos estão ligados, por laços profissionais ou familiares, aquela actividade.

A festa de Natal, promovida pela Delegação do Algarve da A. B. P. (Associação Barmen de Portugal) decorrerá nas instalações do Grupo Desportivo do Pessoal do Hotel Alvor.

★ FIM DO ANO NA ALDEIA DO MAR (VILAMOURA)

O Complexo Turístico «Aldeia do Mar», em Vilamoura, realiza o seu tradicional «reveillon» em que actuam o conjunto «Contacto» (7 elementos), Grupo «Cantares de Portugal» (4 elementos) e o fadista César Augusto.

★ FIM DO ANO NO HOTEL DO LEVANTE (ARMAÇÃO DE PERA)

Mais uma vez o Hotel do Levante, em Armação de Pera, realiza o seu tradicional «reveillon».

Mobil Oil Portuguesa

A Mobil Oil Portuguesa enviou-nos uma «Agenda 81», assim como a publicação «MOBIL WORLDWIDE», dando-nos conta das actividades da Empresa e apresentando a «A Voz de Loulé» os votos de um bom ano — 1981.

Agradecemos e retribuimos os votos de um Novo Ano cheio de prosperidades para a Mobil Oil Portuguesa.

lon». Terá o mesmo a participação dos artistas Alice Amaro e Artur Garcia, do conjunto musical «The Concha Band», etc. Haverá um sorteio com muitos prémios entre os quais uma estadia de uma semana, para casal, naquela unidade hoteleira.

PROMOÇÃO TURÍSTICA DO ALGARVE NA SUÉCIA

Durante duas semanas permaneceu no Algarve o jornalista sueco Bengt Partby, redactor do «Press Aktuell», recolhendo impressões e material para diver-

Esclarecimento do Rocal Clube sobre o comunicado do ACP acerca do Rally do Algarve

Em texto divulgado e chegado à nossa redacção, o Rocal Club esclarece o comunicado do A. C. P. acerca do Rallye do Algarve.

O Rocal não tem dúvidas e alertou já as entidades competentes que haverá quem procure aproveitar a situação criada pelos justos protestos apresentados para tentar prejudicar ainda mais o Rallye do Algarve — prova que além de crescente prestígio além-fronteiras, possui o maior número de concorrentes portugueses e por isso se torna um alvo cobiçado.

A Direcção do Rocal Club repudia com veemência frases de baixo teor e insultuosas que apareceram nalgumas paredes e placas do Algarve acerca do Rallye do Algarve.

Movimento de Solidariedade a favor de família vítima de incêndio

Conforme prometemos, prosseguimos hoje com a publicação dos nomes das pessoas que generosamente contribuíram para aliviar os prejuízos causados ao nosso conterrâneo sr. Carlos Pontes e sua família, vítimas de um incêndio que lhe devorou todos os bens.

Transporte	21 870\$00
Graça Maria Martins	
Gordissimo e marido	200\$00
Maria de Fátima C. R.	
Brito	100\$00
Maria José de Brito C.	
Cebola	100\$00
José Eusébio Fernandes	100\$00
Adriano dos Santos Carapeto	100\$00
Maria Manuel Guerreiro S. Batista	100\$00
João José Cabrita V.	
Nobre	100\$00
Joaquim Manuel Madeira	100\$00
Lucília Maria Clara G. Floro	100\$00
Ester Santos Viegas	
Lourenço	50\$00
Eva Maria Cardoso	100\$00
António Manuel Nunes	
Guerreiro	100\$00
Fernando Pereira	200\$00
Sebastião André	500\$00
José Toldinho	100\$00

José João Esteves	100\$00
Ezequiel Martins Anastácio	50\$00
Jorge Filipe Dias	50\$00
José Pereira Pires	500\$00
Bota	500\$00
Albano	2 000\$00
Rogério Faisca	20\$00
A Transportar	31 710\$00

Congresso dos Skat Clubes Portugueses no Algarve

Organizado pelo Skat Clube do Algarve vai decorrer, de 30 de Janeiro a 5 de Fevereiro, no Hotel Montechoro (Albufeira) o Congresso Nacional dos Skats Clubes. Esta manifestação trará ao Algarve algumas centenas de skatistas (quadros da actividade turística) não só portugueses como estrangeiros, prevendo-se que ele constitua o embrião de um futuro congresso internacional entre nós.

No âmbito do programa está prevista a realização de um Festival Internacional de Folclore com a participação de agrupamentos das companhias aéreas da Noruega, Suécia, Tunísia, Chile e Portugal.

Comprim-se Usados

Móveis, Máquinas, Electrodomésticos, ect..

Resposta a este jornal ao n.º 98.

(2-2)

Igreja do Carmo em Faro

A Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, em Faro, um dos mais belos templos da província algarvia que, tal como a anexa Capela dos Ossos, constituem motivo para visita de muitos nacionais e estrangeiros, estará aberta, até final do ano e para além dos períodos de culto, excepcionalmente das 11 às 12 horas e das 16 às 17 horas.

Prevê-se que este horário possa vir a ser ampliado, tal como vinha sucedendo, a partir dos primeiros dias de Janeiro de 1981.

«SEMANA DE ESPANHA»

NO ALGARVE

Na continuação da acção promocional que tem vindo a realizar no mercado espanhol, a Comissão Regional de Turismo do Algarve promove, de 12 a 21 de Dezembro, a «Semana de Espanha» com a qual se pretende obsequiar os visitantes daquele país com várias atenções.

Iniciativa que conta com o apoio de várias unidades hoteleiras, agências de viagens, estabelecimentos comerciais, etc., concretiza todo um esforço de aliciar um número cada vez maior de espanhóis a visitarem o Sul de Portugal.

VENDE-SE HORTA

Bem situada, perto de Boliqueime e Vilamoura.

Contactar pelo Telef. 65804 — QUARTEIRA.

(8-4)

Trespasa-se

Auto Serviço Carapeto, na Campina de Cima — LOULÉ.

Informa pelo Telef. 62241 — LOULÉ.

(4-2)

VENDE-SE

Terreno para construção, com lotes aprovados, na Urbanização Parragil.

Tratar com Manuel Calço Grosso — Telef. 62264 — Rua João de Deus, 5 — LOULÉ.

VENDE-SE

CITROEN FOURGON 2 cv., Ano 1976, 155 contos p. p. Resposta ao jornal ao n.º 97.

(2-2)

PROPRIEDADES

VENDEM-SE

Nos arredores de Loulé, uma delas dentro do plano de urbanização já aprovado. Tem arvoredos, predominando a amendoeira e a alfarrobeira.

Tratar na Rua Condestável D. Nuno Álvares Pereira, n.º 3 — LOULÉ.

LUÍS PONTES

ADVOGADO

Rua D. Paio Peres Correira, N.º 21 — Telef. 62406

LOULÉ

QUARTEIRATUR

AGÊNCIA IMOBILIÁRIA E TURÍSTICA

ALUGUER, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE APARTAMENTOS — MORADIAS — TERRENOS

Av. Infante de Sagres, 23

Telef. 65488

QUARTEIRA — ALGARVE

SECTOR DE BEBIDAS

A Pastelaria Amendoal

LARGO GAGO COUTINHO, 22 — TELEF. 62503 — LOULÉ

VENDE MAIS BARATO, CONSUMINDO EM SUA CASA

Whiskys
Vinhos do Porto
Espumantes
Brandies
Aguardentes
Licores
Vermutes
Leite c/ chocolate Ucal

Coca Cola
Sumol
Súcol
Joi/Laranja
Tri Naranjus
Laranjina C
Fruto Real
Águas Minerais
Cervejas

PARA BRINDES:

Temos lindas «corbeilles» com garrafas

PREÇOS ESPECIAIS PARA:

Casamentos, Baptizados, Aniversários, etc.

FORNECEMOS:

Qualquer quantidade em caixas ou grades

EMPRESTAMOS VASILHAME:

Para casamentos, Aniversários, etc.

VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇÁRIOS

COM OS NOSSOS CUMPRIMENTOS



O 25 de Novembro assinalado em Faro

No âmbito das cerimónias do 25 de Novembro, levadas a cabo pela Associação de Comandos, a Direcção da Delegação Sul entendeu por bem associar-se à efeméride com a realização do acto religioso que teve lugar na Sé de Faro e foi celebrado por S. Ex.ª o Rev. Bispo do Algarve, durante o qual foi evocada a memória dos Comandos mortos, em especial o Furriel Pires e o Tenente Coimbra, ambos mortos em

combate durante os acontecimentos do 25 de Novembro e atingidos por balas assassinas que os traidores de Portugal fizeram disparar.

Durante a homilia foi enaltecida a coragem e determinação de quantos portugueses souberam lutar com firmeza para que o nosso País não caísse de novo nas garras duma ditadura que implicaria não apenas o regresso ao 24 de Abril mas que também tolheria aos portu-

gueses o direito de pensar e agir como cristãos, cujos altos ideais são o respeito pela pessoa humana, a paz e a boa harmonia entre todos os homens.

A acção dos «Comandos» no 25 de Novembro simboliza a firme vontade de um Povo de lutar contra os traidores da Pátria que entregaram as nossas províncias ultramarinas ao imperialismo soviético e tudo fizeram para achincalhar os nossos heróis, denegrindo o seu valor, o seu patriotismo e a sua coragem. Coragem que nos há-de dar novas forças para nos mantermos fieis aos princípios da civilização ocidental, com total repúdio pelo totalitarismo comunista e ateu.

A Voz de Loulé, n.º 808, 11-12-80

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE LOULÉ

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Por este Tribunal, 2.ª Secção, correm éditos de 20 dias, a contar da 2.ª publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos que tenham garantia real sobre o direito abaixo indicado para, no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos por apenso aos autos de execução sumária n.º 35/80, que Fernando Manuel Viegas de Brito move contra Manuel Inácio Rodrigues Giomar, rua 5 de Outubro, Loulé, autos nos quais foi penhorado o direito ao arrendamento e trespasse do estabelecimento comercial do executado sito na rua 5 de Outubro, 70 e 72, em Loulé.

Loulé, 19 de Novembro de 1980.

O Juiz de Direito,
Mário Meira Torres Veiga

O Escrivão de Direito,
João-Maria Martins da Silva

Trespasa-se

Mercearia e Vinhos, situada na Praça Manuel Arriaga (Largo Manuel Mana), 35 — LOULÉ.

Informa no próprio local.

(2-2)

VENDE-SE

Uma morada no sítio da Goncinha, acabada de construir, com água e luz.

Tratar pelo Telef. 62461 ou 62051 — LOULÉ.

AGÊNCIA VÍTOR

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

Serviço Internacional
Telefones 62404-63282
LOULÉ — ALGARVE

NOTÍCIAS PESSOAIS

PARTIDAS E CHEGADAS

Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Isilda dos Santos Vairinhos e de seus filhos Elizabete e José, encontra-se entre nós em gozo de merecidas férias o nosso prezado conterrâneo e dedicado assinante sr. José de Sousa Vairinhos, que há mais de 30 anos fixou residência na Austrália, mas sempre saudoso da terra natal.

FALECIMENTOS

Com a idade de 73 anos, faleceu há dias em Faro o sr. Luís Pepe Figueira, delegado da Camionagem do Sul, que deixou viúva a sr.ª D. Almerinda Guerreiro de Brito e era pai do nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. Henrique Luís de Brito Figueira, director comercial das Águas das Caldas de Monchique e presidente do Rotary Clube de Faro, casado com a sr.ª D. Maria Beatriz Rosa Figueira, e dos srs. António de Brito Figueira, industrial de automóveis, no Canadá, casado com a sr.ª D. Erika Penno Brito Figueira, e Daniel Brito Figueira, supervisor da TAP, casado com a sr.ª D. Ercília de São José Garrochinho, e irmão das sr.ªs D. Irene Pepe Cruz, viúva, D. Teresa Pepe Guerreiro, casada com o sr. Alberto Guerreiro e D. Hermínia Pepe Martins, viúva. Deixou 7 netos.

Contando 78 anos de idade, faleceu há dias em Faro a sr.ª D. Ema Emilia Torres Velez Caroco Pedroso, natural de Portalegre.

A saudosa extinta deixou viúvo o sr. João Pedroso Hernandez e era mãe da sr.ª Dr.ª D. Maria Teresa Velez Caroco Pedroso Vargues, professora da Escola Secundária João de Deus, de Faro, casada com o sr. eng.º Alberto Correia Vargues, delegado de Junta Nacional de Frutos e do nosso prezado assinante sr. eng.º Manuel Torres Velez Caroco Pedroso, técnico da Câmara Municipal de Loulé, casado com a sr.ª D. Maria de

Jesus Pedroso, e avó do sr. eng.º Alberto Pedroso Caroco Vargues, casado com a sr.ª D. Fernanda Correia Vargues, Dr. João José Pedroso Vargues, D. Maria Teresa Pedroso Vargues, aluna do I. S. T., D. Maria Margarida Pedroso Vargues, aluna da Faculdade de Letras, João Alberto Gonzalez Pedroso e Manuel Gonzalez Pedroso, estudantes universitários.

Em Oeiras, onde residia, faleceu há dias a nossa conterrânea sr.ª D. Pedra de Freitas Barros Rodrigues que contava 88 anos de idade e era viúva do saudoso major José Silvestre Rodrigues, mãe da sr.ª D. Maria de S. Luís Gonzaga Barros Rodrigues, Gândara de Oliveira e do sr. José Francisco Barros Rodrigues e sogra da sr.ª D. Maria Margarida Sousa Machado de Barros Rodrigues e do sr. Dr. José Augusto Gândara de Oliveira, já falecido; irmã do sr. Maximiano de Freitas Barros e de Monsenhor José Crisóstomo de Freitas Barros, que foi uma figura de grande prestígio na vida da Igreja em Portugal, ambos já falecidos.

Vítima de um enfarte cardíaco, faleceu no Hospital de Faro, no passado dia 25 de Novembro o sr. João Manuel de Almeida Truiteiro Bouzon, natural de Lisboa, que contava 45 anos de idade e que durante 16 anos foi competente e zeloso funcionário da Lusotur, como encarregado do sector de edifícios e arruamentos.

O saudoso extinto deixou viúva a sr.ª D. Genoveva Maria Chumbinho Guerreiro Truiteiro Bouzon residente em Vilamoura e era genro do nosso dedicado assinante e prezado amigo sr. António Guerreiro Fome e da sr.ª D. Maria Sousa Chumbinho e pai dos meninos João Manuel Ideias de Almeida, Pedro Miguel Guerreiro Truiteiro Bouzon e da menina Ana Sofia Guerreiro Truiteiro Bouzon.

As famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

VAI VIAJAR? CONSULTE:



— NORTUR
AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

TRATA DE PASSAPORTES, VISTOS, VIAGENS DE AVIÃO, COMBÓIO E AUTOCARRO

— Marcações em Hotéis —

LOULÉ — Praça da República, 24-26

Telef. 62375 (Frente à Câmara)

FARO — Rua Conselheiro Bivar, 58

Telef. 22908 e 25303

TERRENOS ALGARVE

QUINTAS, FAZENDAS, COURELAS (C/ OU S/ CASA)

PARA TODAS AS DIMENSÕES, PREÇOS E LOCALIZAÇÕES

COMPRA E VENDA. JOSÉ VIEGAS BOTA — R. SERPA PINTO, 1 a 13 — TELEF. 62634 — LOULÉ.

ÁRVORES DE FRUTO

— As melhores variedades nos melhores porta-enxertos

FALCÃO AGRÍCOLA, LDA.

— 38 anos de experiência ao serviço da FRUTICULTURA

VIVEIROS: Quatro Marcos — Moita do Ribatejo
Apartado 20 — Telef. 2390.180

DELEGAÇÃO: Estrada Marginal — Cruz Quebrada
Lisboa-3 — Telef. 2115104/05

FAÇAM AS VOSSAS ENCOMENDAS!

Fazer bem é uma aliança espiritual que se mantém por toda a vida

Os Quarteirenses nos E. U. A., com humanidade e virtuosismo, resolveram ajudar o jovem António Carlos Antunes Viegas, de 10 anos, filho de José Viegas Augusto e Auriza de Jesus Antunes Viegas, obrigado a submeter-se a uma operação à vista (oftalmologia) em Barcelona.

Os seus amigos reuniram-se para salvar o jovem, concedendo-lhe todo o seu apoio moral e material, num gesto de solidariedade para com uma pessoa necessitada.

Fazer bem é uma obra generosa e espiritual que engrandece a vida humana.

Podemos aformosear o coração de uma sociedade com as boas acções.

Abrir os olhos do entendimento e da ternura, contribui quase sempre para a salvação

da alma e quantas vezes para a salvação do corpo.

Em nome do jovem António Carlos, vão os nossos agradecimentos para os senhores:

Helder Assunção	\$100.00
Manuel Laginha	\$ 20.00
Hercílio Nascimento	\$ 20.00
Graciano Rilhó	\$ 10.00
Joaquim Coelho	\$ 5.00
Frank Pinho	\$100.00
Eduardo Aleluia	\$ 20.00
M. Coelho (Carminho)	\$ 10.00
Franquelina	\$ 10.00
Leonardo Guerreiro	\$ 5.00
Manuel Apolónia	\$ 10.00
Anna Hnat	\$ 1.00
Ezequiel Negócio	\$ 20.00
Manuel Neves	\$ 2.00
Manuel da Ponte	\$ 10.00
João Bexiga	\$ 20.00
Manuel R. Gonçalves	\$ 20.00
José Bexiga	\$ 10.00
José Bexiga Jr.	\$ 10.00
João F. Pimenta	\$ 5.00
Horácio Coelho	\$ 10.00
Manuel Assunção	\$ 50.00
Diamantino Assunção	\$ 50.00
Jean Nicholas	\$ 1.00
Fernando Gonçalves	\$ 20.00

Dólares U. S. \$539.00

JOGO DE MALHAS

Benfarras - Boliqueime

Prémios-Taça Banco E.S.C.L. e outros

O tradicional jogo de Malhas, consolo dos jogos caseiros onde a habilidade das mãos se esfrega com o calor de uma velha aguardente, está suscitando vivo entusiasmo e grande interesse no Campeonato que está a decorrer no sítio de Benfarras - Boliqueime.

Ao lado, a taberna do senhor José Luís brota um ambiente pitoresco onde os concorrentes confraternizam ou com o célebre whisky de serra algarvia, ou modestamente com o licor de figo de Vilamoura.

Campeonato de animação, de convívio e de bem-estar, invulgar nos tempos de hoje.

As raízes do tradicionalismo não se queimam facilmente com Faro-Vale Covo 10 = 2 jogo de malhas permanece num vivo apreço de saudade pelo convívio simples, pela confraternização humilde.

O Campeonato vai prosseguindo com grande entusiasmo, com

toda a emotividade dos jogadores.

JOGO DE MALHAS

Benfarras - Boliqueime
Prémios: Taça Banco E. S. C. L. e outros

EQUIPAS:

Faro — João de Faro, Glória, João de Loulé e Oliveira.
Benfarras A — José Luís Ernesto e Florival.
Benfarras B — Silva Agostinho e Joaquim.
Vale Covo — Mateus Dalsimio e Custódio.
Vale Judeu — Lima e Irmãos Pontinhos
Tinoca — Irmãos Pontes.
Patação — Joaquim João, Alfredo e Sebastião.

RESULTADOS EM FINS DE NOVEMBRO:

	pts.
Benfarras A-Vale Covo	10-8 = 2
Benfarras B-Tinoca	10-5 = 2
Faro-Vale Covo	10-6 = 2
Faro-Benfarras A	10-9 = 2
Tinoca-Vale Judeu	10-6 = 2
Benfarras B-Benf. A	10-4 = 2
Patação-Vale Covo	10-7 = 2
Faro-Tinoca	10-5 = 2
Benfarras A-Patação	10-9 = 2
Benfarras B-Patação	10-7 = 2

VENDE-SE — URGENTE

CASA

Com rés-do-chão e 1.º andar, desocupada, na Rua Serpa Pinto, 35 — Loulé.

Informa Telef. 65720 — QUARTEIRA.

Os portugueses na Argentina

Sob este título, publicou este jornal, no seu último número, um artigo da autoria de Manel de Querença, pseudónimo do nosso estimado amigo, colaborador, conterrâneo e jornalista de mérito incontestado Silva Martins, que também é muito conhecido advogado em Paris. Aconteceu, porém que, por la-

LUTO PROFUNDO neste país de má sorte

(continuação da pág. 1)

Gouveia, chefe de gabinete do Primeiro Ministro, as mulheres dos respectivos ministros e os dois pilotos.

Um brutal desastre de aviação que roubou a vida a homens que sempre souberam estar à altura das responsabilidades políticas.

Sá Carneiro é um exemplo de grandeza, um político excepcional, um homem combativo pela democracia e pela liberdade.

Os seus acompanhantes, dotados de inegáveis qualidades cívicas, políticas e intelectuais, são homens que permanecerão na História.

Um drama que enlutou o País inteiro.

Os louletanos manifestam o seu pesar pela perda destas grandes figuras da História Nacional e endereçam os seus profundos pêsames às famílias dos mortos.

A Democracia fica mais pobre. O País sofre uma dor enorme, lágrimas incontidas que desanimam todos os Portugueses.

Mas é necessário não perdermos a esperança. Serenos, firmes e confiantes, vamos continuar Portugal com a mesma fé que estes grandes homens que perdemos alimentavam.

O corpo vai. A alma fica. A honra e a dignidade permanecem. A coragem está presente.

Embora sentindo este choque dramático vamos construir certamente a obra que Sá Carneiro, já iniciara.

L. P.

ELEIÇÕES

A GRANDIOSIDADE DE UM POVO

REVELA-SE EM DÉMOCRACIA

(continuação da pág. 1)

mas é experimentado na Vida. As eleições provam que as muitas palmas e muitos gritos não são suficientes.

A democracia exige generosidade, sinceridade e exaltação patriótica. O Povo tem tendência natural para viver em paz, confiando na tolerância.

Na vida de um País não contam as palermices e os actos ridículos. Conta a vontade de um Povo, livremente expressa.

O Povo que recolocou Eanes no Poder espera agora que ele cumpra o seu dever de cidadão capaz de desempenhar com civismo e honestidade as altas funções a que acaba de ser reeleito.

«SEMANA DO ALGARVE»

— um êxito promocional no centro e norte do país

A Comissão Regional de Turismo do Algarve, tendo em vista o fomento do turismo interno, designadamente «fora da estação alta», com todas as vantagens daí advindas, quer de carácter económico como social, tem procurado captar cada vez maiores fluxos turísticos em várias regiões do País. Estão neste caso as «Semanas do Algarve» que com assinalado êxito se desenrolaram nas cidades de Porto, Braga e Coimbra, contemplando assim várias e importantes zonas do Norte e Centro de Portugal.

No decurso das «Semanas do Algarve» foram divulgadas as características especiais da região algarvia, designadamente

a gastronomia, o folclore, as suas belezas naturais, os múltiplos atractivos que o Sul oferece, a variedade de opções quanto a alojamentos, etc.

As «Semanas do Algarve» decorreram no Hotel Dom Henrique, no Porto; no Hotel do Turismo, em Braga e em Coimbra, no Hotel Astória, unidades hoteleiras que deram uma válida colaboração ao turismo interno. Em pavilhão instalado naqueles hotéis processava-se uma projecção contínua de diapositivos, assim como exposições de fotografias, artesanato, etc. bem como distribuição de material informativo sobre a região sulina. Por outro lado a cozinha e doces do Algarve estavam presentes todos os dias nos «menús» daquelas unidades hoteleiras e confeccionadas por experientes profissionais do Hotel Algarve, da Praia da Rocha. Efectuaram-se também vários sorteios de estadias no Algarve contemplando muitos visitantes.

Também o alegre e vibrante folclore algarvio esteve presente através das actuações dos Ranchos Folclóricos do Calvário e da Conceição de Faro que para o efeito se deslocaram, expressamente, ao Norte e Centro do País.

ROTARY CLUB DE LOULÉ

uma conferência importante do Dr. Rocheta Cassiano

Médico e fundador do Rotary Club de Faro, o dr. Rocheta Cassiano proferiu importante palestra na reunião semanal do Rotary Club de Loulé.

A reunião, realizada numa unidade hoteleira, em Quarteira, evocou a história do Concelho e deixou no ar, a seguinte pergunta, «Rotary necessita mais de Loulé ou Loulé necessita mais de Rotary?»

O eng.º Lopes Serra, presidente de R. C. de Loulé, fez a apresentação do ilustre conterrâneo dr. Rocheta Cassiano, homem de vulto, descendente de uma secular família louletana.

O palestrante, escutado com profunda admiração, manifestando a sua vasta cultura e o seu significativo saber, referiu-se ao ideário rotário, recordando o pensamento de grandes filósofos e repetindo Confúcio:

«o que tens a fazer, fá-lo com autenticidade».

Teceu considerandos sobre a engenharia genética, ainda em fase embrionária, referindo-se à aceleração histórica que nos cerca e às grandes convulsões sociais do nosso século, citando na sua exposição escritores de renome.

Finalmente referiu-se aos círculos históricos do concelho de Loulé, manifestando o seu vasto conhecimento sobre as grandes figuras do concelho, casos de história popular e características do seu povo.

Confirmou o seu realismo e evidenciou a sua boa oratória.

O Rotary Club de Loulé está em plena fase de arranque e esta reunião constituiu mais um passo em frente para a sua constituição, cuja entrega da carta constitucional se prevê para o início do próximo ano.